

Texto de abertura da Cerimónia de homenagem à força especial de bombeiros portugueses no Chile – Casa da América Latina 14/03/2017

Com a autorização de Sua Excelência o Embaixador do Chile em Portugal, German Guerrero, dá-se início a esta cerimónia de homenagem à Força Nacional da Autoridade Nacional de Proteção Civil, a qual foi destacada para o Chile, entre 27 de janeiro e 13 de fevereiro deste ano, no âmbito de uma missão internacional de assistência às autoridades chilenas, para apoio no combate aos incêndios rurais ativos naquele país.

Enfrentando há já várias semanas a maior vaga de incêndios de que há memória na história recente daquele país, as autoridades chilenas foram assistindo ao esgotamento sucessivo dos seus meios e recursos nacionais empenhados no combate aos múltiplos fogos que devastavam extensas áreas florestais do país, e que, inclusive, foram responsáveis pela perda de vidas humanas e avultados prejuízos materiais.

Fazendo apelo à solidariedade internacional e à amizade entre os povos, o Governo do Chile formulou um pedido de auxílio às autoridades da União Europeia, através do Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia, ao qual o Governo de Portugal reagiu com prontidão, não só imbuído pelo espírito de fraternidade que une ambos os nossos povos, mas também pela enorme dívida de gratidão que os portugueses têm para com os bombeiros chilenos, que, no passado recente, também os auxiliaram e chegaram a perder vidas no combate aos incêndios rurais em Portugal.

Nesse sentido, o Governo português mandou aprontar a Força Nacional da Autoridade Nacional de Proteção Civil, a qual foi composta por 52 elementos especializados em operações de proteção e socorro.

A sessão solene que hoje nos junta aqui nesta magnífica morada que é a Casa da América Latina, em Lisboa, é uma iniciativa promovida pela Embaixada do Chile e a Associação dos Chilenos em Portugal, a qual, reconhecida pelo esforço e entrega desta Força Nacional que combateu o terrível incêndio de Las Maquinas, decidiu assim homenageá-la, bem como a todos os seus elementos.

Durante a missão no terreno, a Força Nacional portuguesa fez cerca de 22 quilómetros de trabalho sapador, 12 dos quais correspondentes a extinção de fogo e os restantes 10 a operações de rescaldo e de monitorização.

Para evocar o historial da missão internacional realizada ao Chile pela Força Nacional da Autoridade Nacional de Proteção Civil, vamos, de seguida, assistir a uma pequena reportagem fotográfica em que se exibem imagens da partida, do trabalho de combate ao fogo no teatro de operações do incêndio de Las Maquinas, e do regresso da Força Nacional a Portugal.